

Violência contra mulheres aumenta em MOC

O “Agosto Lilás” é uma campanha brasileira dedicada à conscientização e prevenção da violência contra a mulher, com ênfase na educação sobre direitos e

combate à violência doméstica. Em Montes Claros, a Secretaria de Justiça e Segurança Pública reportou um aumento nos casos de feminicídio e violência do-

méstica, com a campanha mostrando eficácia no aumento das denúncias e atendimentos pelo Centro de Referência e Atendimento às Mulheres. **PÁGINA 4**

FREEPIK



Entidades destacam a importância de campanhas educativas e da criação de uma cultura de respeito e igualdade

Combate arboviroses

Minas Gerais investirá R\$163 milhões para combater arboviroses durante a temporada de chuvas e calor. O secretário de Saúde, Fábio Baccheretti, destacou a necessidade de preparação antecipada devido ao aumento de casos de arboviroses em 2024 e a preocupação com a febre oropouche. Entre os investimentos, inclui R\$120 milhões para ações municipais e R\$28 milhões para serviços de fumacê. **PÁGINA 3**

NUZREE/PIXABAY



R\$15 milhões serão usados em drones no combate ao mosquito

Inclusão

O projeto “Periferias no Centro” em MOC visa promover a inclusão da comunidade LGBTQIAPK+, abordando a falta de atividades formativas e a marginalização local. Financiado pelo Ministério dos Direitos Humanos, o projeto inclui o “Ser Visto Para Existir”, que realizará atividades educativas e produzirá um documentário. **PÁGINA 7**

► COLUNAS

| | | |
|--|-------|----------|
| PRETO NO BRANCO - Aldeci Xavier | | página 3 |
| SOCIAL - Ruth Jabbur | | página 5 |
| PILAR LITERÁRIO - Terezinha Campos | | página 6 |
| AVENTUREIROS DO SERTÃO - Eudócio Rabelo | | página 8 |

Opinião

Não há cabelo que resista ao estresse

Melina Oliveira*

O estresse é um problema psicológico bastante conhecido em todo o mundo, mas particularmente dos brasileiros. Por aqui, nada menos que 67% dos trabalhadores têm vivências negativas de estresse no ambiente de trabalho, como indica o relatório People at Work 2023, do ADP Research Institute. E por sermos uma nação de “estressados”, sabemos que seus efeitos vão para muito além dos efeitos psicológicos.

Quem sofre de estresse também costuma enfrentar insônia, tontura, pesadelos, batimentos cardíacos acelerados, falta ou excesso de apetite, diarreia, cansaço excessivo, tiques e até perda de cabelo. Este último é um problema extra para quem já enfrenta os dissabores de uma alopecia. E antes de se desesperar ainda mais, tornando a crise maior, é importante entender como o estresse impacta na perda de cabelo para iniciar qualquer tratamento.

Isto porque não existe uma única forma de queda de cabelo decorrente de estresse. O impacto emocional pode agravar o problema por três maneiras distintas: a queda de cabelo temporária, ou seja, enquanto a crise de estresse persiste (neste caso, chamada de eflúvio telógeno); a queda causada por uma fragilização do sistema imunológico (alopecia areata) ou ainda pela vontade de arrancar os cabelos (classificada como tricotilomania).

Mas por que há um impacto do estresse justamente nas madeixas? Isso tende a acontecer devido a uma reação natural do organismo. Quando está sob tensão, há uma forte liberação de hormônios como cortisol e adrenalina, que afetam diretamente no processo de crescimento dos fios. Nessas condições, os folículos capilares podem entrar mais rapidamente na fase de telógena, ou seja, na etapa de queda do fio. Esse “defeito” nas etapas de crescimento também torna os fios mais finos e enfraqueci-

Mas por que há um impacto do estresse justamente nas madeixas? Isso tende a acontecer devido a uma reação natural do organismo

dos, exigindo um tratamento mais incisivo.

O primeiro passo é tratar a origem do problema – no caso, o estresse. Isso pode ser feito com diversos tipos de terapias, como atividades físicas regulares, meditação e até o uso de medicamentos, desde que sob recomendação médica. Quanto aos cabelos, a orientação é promover nutrição e cuidado adequados, a partir de complexos vitamínicos, alimentação balanceada e suspensão de produtos químicos mais agressivos, que possam piorar o problema.

As clínicas especializadas em tratamentos capilares têm o mérito de oferecer não apenas o diagnóstico preciso dos impactos capilares provocados pelas consequências do estresse como também de recomendar as melhores formas de revigorar os folículos capilares. Para quem já tem problemas de alopecia, é importante evitar o uso de produtos que prometem conter a queda, pois nem todos oferecem a eficácia que prometem, e ainda podem agravar o problema.

O mais importante a se saber é que a alopecia induzida pelo estresse é tratável, desde que o próprio estado de tensão diminua. Busque conhecer a origem deste problema e cuidar paralelamente do emocional. Tenha ciência de que a recuperação não passa somente pela saúde dos fios naquele instante, mas que esse tipo de problema demanda um cuidado holístico, ou seja, trabalhado em diversas frentes. Uma orientação profissional, nessas horas, sempre será o melhor remédio.

*Médica e especialista em cirurgia de transplante capilar

De advogado e psicólogo, ninguém tem um pouco

Laura Brito*

Agosto é um mês de festa para os advogados – para celebrar o dia 11 de agosto, a advocacia se prepara por meses para eventos, palestras e muitas homenagens à atividade advocatícia. Como a advocacia é uma profissão tipicamente autônoma, a força vem da união da classe, especialmente em torno da Ordem dos Advogados.

O dia 11 de agosto é a data de criação dos primeiros cursos jurídicos no país, por meio de um decreto que instituiu, em 1827, os cursos de ciências jurídicas e sociais, um em São Paulo e outro em Olinda. Por isso, é tido como o Dia do Advogado.

Em plena celebração do mês da advocacia (não conseguimos resumir em um dia), escrevo, na realidade, para homenagear o trabalho dos psicólogos. Isso mesmo. Agosto também é um marco porque no dia 27 desse mês é celebrado o dia do psicólogo, em comemoração à lei que sancionou a Psicologia como profissão no Brasil em 1962.

Essa conjunção de datas comemorativas é alvissareira. Isso porque precisamos fomentar os trabalhos interdisciplinares entre o Direito e a Psicologia.

É muito comum que os advogados, especialmente os de família, que é meu caso, escutem “todo advogado tem um pouco de psicólogo, né?”. Pois não, não tem não. Para ser psicólogo é preciso fazer um curso superior longo e difícil, demanda conhecimento específicos e técnicas próprias da profissão. Essa percepção não deve ser incentivada e um advogado sério não pode pretender se passar por psicólogo.

A ideia de que o profissional do Direito pode substituir, em alguma medida, o profissional da saúde mental é arriscado – tanto para o cliente que deixará de buscar a ajuda efetiva que provavelmente precisa, quanto para o advogado, que passa a ser responsabilizar por uma questão para a qual não tem expertise. Se um cliente disser ao advogado que ele é também um psicólogo é dever do jurista, com gentileza, lembrar que são campos de atuação diferentes e que será de todo importante que a pessoa busque a escuta especializada de

um estudioso da Psicologia.

É nosso papel incentivar a atuação conjunta, em que cada profissional atua naquilo que conhece, pode se aprofundar no problema e oferecer, em sua área, as melhores abordagens para o desafio do cliente/paciente.

Quando falamos do Direito de Família, em que trabalhamos com divórcio, guarda de crianças e lutos de vários tipos, a clareza dos limites de cada atuação é ainda mais importante. Por mais que o advogado tenha experiência no assunto, ele precisa reconhecer seus limites técnicos e defender a participação de um psicólogo quando a saúde mental, especialmente de crianças, está em risco.

Vou dar um exemplo que é recorrente na advocacia de família. As pessoas me perguntam: qual o momento adequado para apresentar um novo parceiro para os filhos depois de um divórcio? Sinceramente? Não sei. Quem media esse processo que envolve um luto para as crianças e o amadurecimento para vivenciar uma nova configuração familiar é o profissional da Psicologia. Quer mais? Pessoas me perguntam com alguma frequência se já é tempo de terminar um casamento. Sempre sugiro que elabore essa decisão no consultório psicológico. Se decidir que sim, que venha para o escritório para o encaminhamento jurídico adequado.

Atender pessoas é muito sério. Precisamos de muito estudo, experiência e dedicação para receber famílias em um conflito instalado ou potencial. Não dá para dar um jeitinho ou confundir um atendimento jurídico acolhedor com terapia.

Da mesma forma, quando em um processo terapêutico o psicólogo compreender que chegou a hora de providências que coloquem a pessoa a salvo porque, por exemplo, a permanência em um casamento é arriscada, é bom que recomende com clareza que é preciso buscar um advogado especializado.

Precisamos estar inteiros no que fazemos, entregando o melhor de nossas profissões. Por isso, sem a formação adequada, de advogado e psicólogo, ninguém tem um pouco.

*Advogada especialista em Direito de Família e das Sucessões

O NORTE DE MINAS

EXPEDIENTE

O JORNAL QUE ESCREVE O QUE VOCÊ GOSTARIA DE DIZER
www.onorte.net

Uma publicação da Indyugraf
CNPJ 41.833.591/0001-65

Gerente Administrativa:
Daniela Mello
daniela.mello@funorte.edu.br

Editor:
Alexandre Fonseca

Editora-adjunta:
Ana Kariénina

Coordenação de redação:
Adriana Queiroz
(38) 98428-9079

Departamento Comercial:
Júnior Lopes
(31) 98466-5199
(38) 3221-7215

comercial@onorte.net

Relacionamento com o assinante:
(31) 3236-8033

Fale com a redação:
jornalismo@onorte.net

Telefone: (38) 3221-7215

Endereço:
Rua Justino Câmara, 03 - Centro
Montes Claros/MG - f/jornalonorte

As criações intelectuais publicadas neste exemplar não podem ser utilizadas, reproduzidas, estocadas em banco de dados ou processo similar em qualquer forma ou meio mecânico, eletrônico, microfilmagem, fotocópia, gravação etc, sem autorização escrita dos titulares dos direitos autorais. Os textos das colunas assinadas não refletem, necessariamente, a opinião do jornal e são de inteira responsabilidade de seus autores.

Saúde

Minas Gerais destina R\$ 163 milhões às arboviroses

► Estado já se prepara para o aumento de casos de dengue, chikungunya e febre oropouche

SES-MG



“Estamos em agosto, mas temos mosquitos e vírus circulando no estado e precisamos estar preparados antes do período chuvoso”, destacou o secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Da Redação

A época de chuvas e calor intenso é propícia para a proliferação do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor da dengue, zika, chikungunya e febre amarela, e do mosquito pólvora (ou maruim), que transmite a febre oropouche, doença diagnosticada pela primeira vez no estado em 2024.

Para que os municípios mineiros se preparem para o próximo período sazonal das arboviroses, que vai de novembro a maio, o Governo de Minas vai investir R\$163 milhões em recursos estaduais para as ações de enfrentamento a essas doenças. O anúncio foi feito pelo secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais, Fábio Baccheretti, durante entrevista coletiva realizada na manhã da úl-

tima quarta-feira (7).

“Estamos em agosto, mas temos mosquitos e vírus circulando no estado e precisamos estar preparados antes do período chuvoso”, destacou Baccheretti.

“Vivemos, em 2024, o pior ano da nossa história de casos arboviroses, com mais de 1,6 milhão de casos. Não podemos esquecer que os ovos do *Aedes* estão depositados em diversos locais e, logo, logo já volta a chover. Então cada cidadão mineiro precisa fazer sua parte e limpar os reservatórios passíveis de ter água parada, como pratos de plantas, calhas e ralos, para quando chegar a água não ter nenhum ovo ali próximo de codir”, alertou o secretário.

“Já a febre oropouche é uma doença causada por um outro mosquito, o maruim, e que está nos preocupando, porque já temos mais de cem ca-

sos confirmados em Minas. Esse transmissor tem vínculo com locais com acúmulo de matéria orgânica, folhas ou bananeiras. Então precisamos redobrar os cuidados”, explicou Fábio Baccheretti.

INVESTIMENTOS

Do total que será investido, R\$120 milhões se referem a custeio livre para que os municípios planejem as ações em nível de cada território, sendo R\$90 milhões pagos ainda em 2024 e os outros R\$30 milhões nos primeiros meses de 2025. Os recursos poderão ser utilizados ainda no enfrentamento às doenças transmissíveis agudas causadas por vírus respiratórios, que também são caracterizadas como emergência em saúde pública.

Outros R\$28 milhões serão destinados para que os consórcios intermunicipais de saúde controlem serviços comple-

mentares de Ultra Baixo Volume (fumacê), como estratégia de combate ao vetor.

Além disso, serão destinados R\$15 milhões para a continuidade dos trabalhos dos drones, estratégia inovadora que pretende mapear os locais com água parada e, em situações em que o Agente de Combate a Endemias tenha dificuldade de acesso, o veículo aéreo não tripulado (Vant) poderá fazer uso do larvicida, eliminando focos do *Aedes aegypti*.

“Todos os municípios conseguem ter acesso aos drones que mapeiam e descobrem onde tem risco de água parada, acúmulo de lixo ou locais que podem ser criadouros do mosquito. E a descentralização do fumacê, com gestão pelos consórcios, vai dar mais agilidade para conseguirmos matar os mosquitos adultos”, ressaltou Baccheretti.



PRETO NO BRANCO

Aldeci Xavier
aldeci Xavier@gmail.com

Abstenção

Os levantamentos que têm sido realizados por institutos de pesquisa no Norte de Minas mostram de forma clara de que a maioria do eleitorado não está envolvido ou interessado de forma direta nas eleições municipais deste ano. Um pesquisador conceituado e que sempre acreditou no seu trabalho, informou que levantamentos mostram que se as eleições não fossem obrigatórias em torno de 35% não iriam votar para prefeito. Em 2020 a abstenção chegou a 22%.

Prefeito vereador

Em Capitão Enéas o final das convenções acabou mudando toda regra do jogo. É que o ex-prefeito César Emílio (PT) que no início do processo havia anunciado que seria candidato acabou desistindo e lançando o seu filho Lício César como candidato a prefeito, que também desistiu para apoiar a candidatura de Marilene Faustino (PSB). A outra novidade é que o ex-prefeito César Emílio será candidato a vereador, entendendo ser uma forma de fortalecer a chapa. Vale lembrar que Marilene sempre fez parte da esquerda, inclusive já integrou o PT. O atual prefeito Reinaldo Landulfo Teixeira (Solidariedade) vai para a reeleição tendo como vice o ex-vereador Binga.

Como assim?

Um fato que chama a atenção na eleição em Capitão Enéas e a posição do Avante que carrega no município duas bandeiras. A informação que chega à coluna é de que a candidatura à reeleição de Reinaldo Teixeira (Solidariedade) tem o apoio do deputado estadual do Avante Arlen Santiago, enquanto que a candidata da oposição Marilene (PSB) tem o apoio do deputado federal Luis Tibé também do Avante. Resultado: É certo a participação do partido no próximo governo.

Vice de Ruy

É fato de que até o dia 15 deste mês os partidos poderão realizar ajustes, inclusive substituições. A este respeito parte dos holofotes do processo em Montes Claros estão voltados para o PSB de Ruy Muniz. No primeiro momento havia a expectativa de que o seu vice seria o ex-vereador Kiko Canela (PSB). O fato acabou não se concretizando durante a convenção. Foi divulgado nas redes sociais de que o nome poderia ser de sua esposa a ex-deputada Raquel Muniz, o que até agora não foi sacramentado. A este respeito vejo que dentro da agremiação tem um nome que agrega e dá respaldo à chapa. Trata-se do ex-vereador e conceituado médico cardiologista Rosemberg Medeiros, que inclusive filiou ao PSB a pedido de Kiko Canela. Conversei com ele na quarta-feira (7) sobre o assunto e percebi que a sugestão foi bem aceita.

Cidade

Agosto Lilás

► Aumenta o número de casos de violência contra a mulher em Montes Claros

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

O “Agosto Lilás” é dedicado à conscientização e prevenção da violência contra a mulher no Brasil, com foco em educar sobre direitos e combate à violência doméstica. Em Montes Claros, a Secretaria de Estado de Justiça e Segurança Pública (Sejusp) reportou seis casos de feminicídios em 2023, incluindo tentativas e casos consumados. Ainda em 2023, foram registrados 155.511 casos de violência doméstica, e de janeiro a junho de 2024, os casos denunciados foram 75.511.

Tatiane Ferreira Leite, coordenadora do Centro de Referência e Atendimento às Mulheres em Situação de Violência de Montes Claros (CRAM), explica que a campanha “Agosto Lilás”, realizada desde 2006, visa conscientizar sobre o combate à violência contra as mulheres. “Ela reforça a mensagem e engaja a população nesse combate. E contribuimos o ano todo com ações como palestras em escolas, empresas e espaços públicos, intensificando os esforços em agosto para aumentar a conscientização”, comenta a coordenadora.

Ela observa um aumento na procura pelos serviços do CRAM após as campanhas, “o que demonstra a efi-

LARISSA DURÃES



Karine Maia, delegada da Delegacia de Mulheres de MOC, considera campanhas como “Agosto Lilás” e “Maria da Penha” eficazes, com impacto em vítimas e agressores

cácia da iniciativa”, diz. Em Montes Claros, os casos de violência contra a mulher têm aumentado, segundo Leite, “e os dados do CRAM mostram isso”, afirma.

Durante o período de agosto a dezembro de 2021, 102 mulheres foram atendidas. No ano seguinte, de agosto a dezembro de 2022, o número de atendimentos subiu para 136 mulheres. Em 2023, entre agosto e dezembro, o projeto registrou um total de 154 mulheres atendidas, indicando um aumento contínuo no número de beneficiárias a cada ano.

A campanha “Agosto Lilás” tem como foco

abordar todos os tipos de violência definidos pela Lei Maria da Penha, enfatizando a importância de uma rede de proteção robusta. Essa rede, chamada Rede de Enfrentamento à Violência Contra as Mulheres (Revicom), é composta por diversas instituições que desempenham papéis essenciais na proteção das mulheres. Entre elas estão a Delegacia Especializada de Atendimento às Mulheres (DEAM), a Casa de Acolhimento Casa Esperança, a Patrulha de Prevenção à Violência Doméstica (PPVD), o Hospital Universitário Clemente de Faria (HU), a Defensoria

Pública de Minas Gerais (DPMG), e a Vara da Violência Doméstica contra a Mulher e Tribunal do Júri.

Tatiane acredita que a educação e reeducação de homens e conscientização de jovens são fundamentais para combater o machismo enraizado na sociedade. “Por isso, realizamos palestras para homens e empresas, mostrando que a luta não é contra os homens, mas por uma parceria igualitária, onde as mulheres tenham os mesmos direitos e respeito. É essencial criar uma cultura de respeito e igualdade desde a infância, para que possamos

ter um futuro livre de violência contra as mulheres”, ressalta.

Para Karine Maia, delegada titular da Delegacia de Mulheres de Montes Claros, essas campanhas, como “Agosto Lilás” e “Maria da Penha” são realmente eficazes, impactando tanto as vítimas quanto os agressores. “Através dessas campanhas, hoje, temos uma estrutura muito maior de defesa da mulher, não só na repressão aos crimes, mas também na emancipação psicológica e financeira, além de ações preventivas”, destacou.

LENTIDÃO

Segundo uma pesqui-

sa mencionada pela delegada, o Relatório do Fórum Econômico Mundial, ainda levaríamos 134 anos para alcançar a igualdade de gênero no Brasil. “O progresso é lento, mas houve avanços desde 2006, com leis e campanhas como o Agosto Lilás, além do aumento no número de delegacias de mulheres e movimentos pressionando por julgados de violência doméstica em todas as cidades”, disse.

Maia destaca que muitas delegacias enfrentam problemas de infraestrutura e que, embora as leis sejam criadas rapidamente, sua implementação ocorre lentamente. “Com quase 22 anos de experiência, observo que, apesar do aumento nas denúncias de violência, muitas mulheres voltam aos agressores ou se envolvem com outros violentos por falta de apoio integral e empoderamento”. Por isso, ela defende um foco maior no suporte psicológico, oportunidades de emprego e capacitação, e destaca a necessidade de apoio governamental para garantir a emancipação dessas mulheres. “Precisamos cuidar das mulheres, capacitá-las e fortalecê-las. O que faremos para que essas mulheres consigam a emancipação? Isso está nas mãos das mulheres, mas também é crucial o apoio do Estado. O governo precisa estar presente, oferecendo suporte e oportunidades”, concluiu.



Pensando no futuro?

Seu futuro profissional começa aqui.

TÉCNICO EM ENFERMAGEM
MELHOR CURSO TÉCNICO EM ENFERMAGEM DO NORTE DE MINAS

Matrículas Abertas

FAÇA JÁ SUA INSCRIÇÃO



38 2101-9595
indyu.com.br

Cursos Técnicos Profissionalizantes

- ☑ Técnico em Saúde Bucal
- ☑ Técnico em Prótese Dentária
- ☑ Enfermagem do Trabalho (Especialização nível médio técnico)

Mais de 30 anos formando os melhores profissionais da saúde.

Ruth Jabbur



Ruth Jabbur
colunistaruthjabbur@gmail.com

Palmas aos ilustres aniversariantes!

O meu abraço aos queridos amigos que brindaram mais um ano de vida: Vandinha Gonçalves, 30 de julho, Viviane Marques Terence, 31 de julho, dia 1º de agosto, o jornalista Luiz Ribeiro e dia 2, Maria Ângela Figueiredo Braga. A todos os mais efusivos votos de feliz aniversário.



Família das mais queridas em nossa sociedade, os Vasconcelos, tem encontro marcado para dia 16 de novembro no Recanto do Beija Flor. Vem gente do Pará, Belo Horizonte, Brasília e muitos de Montes Claros. Todos descendentes de Luiz Pereira de Vasconcelos e Sebastiana Emília Vasconcelos e dos seus 8 filhos: João, Antonio, Maria, Luiza, Juventina, Onofre, Joaquim e Maria da conceição.

Vasconcelada



Na organização do encontro as bisnetas e tataranetas: Marta Verônica, Felicidade, Luciana, Maria Thereza e Maria Luiza, a idealizadora do encontro.

Mariana e a Barbie

O sonho da Mariana em realizar seu aniversário com o tema da Barbie foi realizado pelos seus pais Agnaldo e Ludmila e por sua Irma Júlia. Além da bela decoração, uma caixa da boneca serviu de cenário para que todas as crianças vissem, entrando na caixa, seu dia de boneca Barbie. Laura Tupinambá, esteve lá e registrou num belo álbum que Mariana certamente guardará como lembrança.



Inscrições abertas para cursos técnicos do PRONATEC na Unimontes

A Universidade Estadual de Montes Claros (Unimontes), através da Escola Técnica de Saúde (ETS) do Centro de Educação Profissional e Tecnológica (CEPT), está com pré-matrícula aberta para ingresso de alunos nos cursos técnicos presenciais oferecidos pelo Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec), totalmente gratuitos. As inscrições estarão abertas até 13 de agosto de 2024. O Pronatec, tem como objetivo ampliar a oferta de cursos de educação profissional e tecnológica, proporcionando a qualificação de jovens e adultos para o mercado de trabalho. A Unimontes, reconhecida por sua excelência em educa-

ção e contribuição para o desenvolvimento regional, participa ativamente deste programa. Os alunos matriculados recebem uma ajuda de custo de R\$ 10,00 por dia de aula frequentado. Nesta edição, os cursos técnicos serão oferecidos em várias cidades da região. Em Montes Claros, os candidatos poderão se inscrever no Curso Técnico em Desenvolvimento de Sistemas, que capacita os alunos para desenvolver, testar e manter softwares, promovendo soluções para problemas computacionais. Também está em oferta o Curso Técnico em Redes de Computadores, que qualifica os alunos para projetar, implementar e gerenciar redes de computadores, garantindo a segu-

rança e eficiência dos sistemas. O Curso Técnico em Saúde Bucal é uma outra opção. Ainda, há a possibilidade de fazer o Curso Técnico em Sistemas de Energia Renovável. Todos estes cursos exigem que os candidatos estejam matriculados no 2º ou 3º ano do ensino médio e tenham idade mínima de 15 anos. Todos esses cursos funcionarão no turno noturno, na sede da ETS, na Rua Coronel Celestino, 65, Centro. São 30 vagas para cada, totalizando 120 vagas. A pré-matrícula é gratuita e deve ser feita exclusivamente on-line, no endereço eletrônico www.cept.unimontes.br, onde o candidato deverá preencher um formulário eletrônico e enviar a documentação necessária.

(38) 3223-2217

R. Dr. Veloso, 262 - Centro- Montes Claros / MG

CENTRO ESPECIALIZADO EM ULTRA-SONOGRAFIA DE MONTES CLAROS

CEU=MOC

EXAMES DE ULTRA - SOM

| | |
|--------------|--------------------|
| OBSTÉTRICO | PÉLVICO |
| MORFOLÓGICO | HISTEROSSONOGRAFIA |
| TRANSVAGINAL | ARTICULAÇÕES |
| PRÓSTATA | MÚSCULAÇÕES |
| MAMA | PUNÇÕES/BIÓPSIA |
| TIREÓIDE | TRIDIMENSIONAL 4D |
| RINS | DOPLER COLORIDO |

Dra. Maria Isabel Rebello de Paula - CRM 23.983
Dra. Maria Cecília Rebello de Paula Fonseca - CRM 26.757

HOSPITAL VETERINÁRIO FUNORTE
RENATO DE ANDRADE

Referência em atendimento a animais de pequeno e médio porte

- ☑ Clínica Médica
- ☑ Clínica Cirúrgica
- ☑ Laboratório
- ☑ Internação

(38) 3215-9869 • 99878-0862

hospitalveterinariofunorte
hospitalveterinariofunorte-huvet
hospitalveterinario@funorte.edu.br

Avenida Osmane Barbosa, 1.647
Bairro JK • Montes Claros - MG

Pilar Literário



Terezinha Campos
terezinhaarquidea@gmail.com

Festas de Agosto

Certamente o mês de agosto é portador de muitas festas; são muitos os eventos que se desenrolam nesse mês; mas em Montes Claros as festas de agosto tem um caráter diferente das outras festas. A cidade está enfeitada com fitas coloridas, distribuídas pelas ruas da cidade, como se fossem bandeirolas.

Elas colorem a cidade trazendo aquela beleza que paira no ar; o sol com seus raios dourados nasceu com mais vigor no dia da abertura trazendo mais calor para abrilhantar a tão esperada festa de agosto. Ele ilumina as ruas, ilumina as fitas, como que soltas a se balançam sopradas pelo vento ondulado, que as reviram para lá e para cá deixando-nos a ouvir o bailado delas.

É o maior evento popular-cultural que sacode Montes Claros de norte a sul, de leste a oeste. A festa foi aberta no dia 16, terça-feira com o terno de nossa Senhora do Rosário, liderado pelo mestre Zanza Júnior, que no dia 11 quinta-feira teve um preâmbulo no Sesc Montes Claros, na abertura do Sonora Brasil.

“O Sonora Brasil é um projeto temático que tem como objetivo trazer ao público expressões musicais pouco difundidas que integram o amplo cenário da cultura brasileira.

O caráter histórico e documental deste projeto viabiliza a proposta do Sesc dentro da ação programática de cultura ao se constituir como uma ferramenta de enriquecimento inte-

Elas colorem a cidade trazendo aquela beleza que paira no ar; o sol com seus raios dourados nasceu com mais vigor no dia da abertura trazendo mais calor para abrilhantar a tão esperada festa de agosto.

lectual dos indivíduos, propiciando-lhes uma consciência mais abrangente e aberta a meios mais estimulantes e educativos da aquisição da cultura universal”. Revista Sonora Brasil – Carlos Artexes Simões – Diretor-Geral do Departamento Nacional do Sesc.

Quando os catopês vêm com o seu sapateado o asfalto vibra, as árvores balançam ao som dos tambores e pandeiros e, nós nos emocionamos com o canto nostálgico deles indo e vindo, vindo e indo se entrelaçando uns nos outros e voltando-se aos lugares de origem sem nenhuma perplexidade num compasso simétrico, matemático ao som das vozes e dos instrumentos, que nos enlaçam, que nos sensibilizam fazendo escorrer no semblante grossas lágrimas de emoção.

Montes Claros é um pulsar cadencioso do coração é um circular sanguíneo que não há quem não discirna: Catopê tá no sangue dos montes-clarenses; tá no sangue dos que amam o belo, que trazem a beleza da sensibilidade e do sentimento de amor, alcançados pelo batuque, pelos passos ritmados e pelas vozes bem colocadas de homens e mulheres, que buscam preservar a tradição, conservar o folclore e valorizar a história ancestral para as gerações futuras.

Salve os catopês! 181 anos na lida, na luta pela permanência do maior evento popular cultural embelezando os claros montes de minha querida Montes Claros.

**VES
TI
BU
LAR** 2024/2
**Vestibular
Digit@l**

Aulas nos formatos

**EAD
Presencial
Digital**

Escolha o que mais
combina com você

**INSCRIÇÕES
ABERTAS**



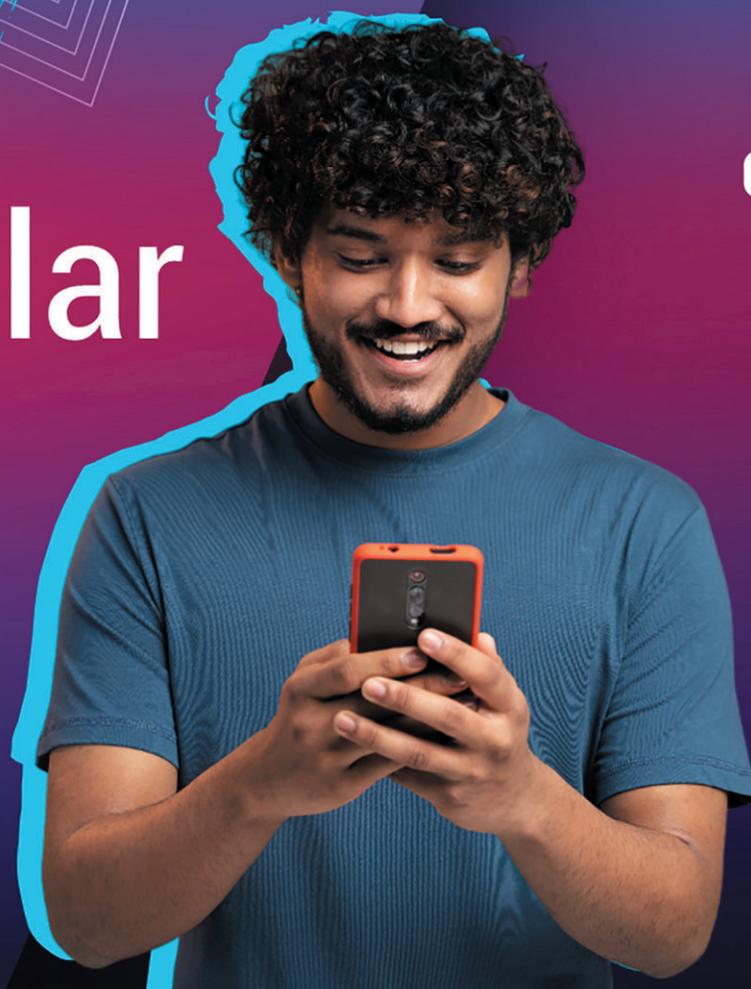
FUNORTE
CENTRO UNIVERSITÁRIO

**BORA
CONQUISTAR
SEU FUTURO!**



**INSCREVA-SE
sem sair de sua casa!**

☎ 38 98407 1291



Cidade

Projeto busca a inclusão da população LGBTQIA+

► Ação é uma iniciativa da comunidade quilombola dos Nogueira em MOC

Larissa Durães

larissa.duraes@funorte.edu.br

A comunidade quilombola dos Nogueira, em Montes Claros, lançou o projeto “Periferias no Centro: Aquecimento, Discussões e Letramento Acerca das Realidades LGBTQIAPK”. Este projeto é uma iniciativa do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania, com a Secretaria Nacional dos Direitos da Pessoa LGBTQIA+, viabilizada por meio de uma emenda parlamentar.

Wellington Coimbra Ferreira, pedagogo e assessor do projeto, explica que a iniciativa surgiu devido à falta de atividades formativas para a comunidade LGBTQIAPK+ (Lésbicas, Gays, Bissexuais, Travestis, Transsexuais e Transgêneros, Queer, Intersexos, Assexuais, Pansexuais, Kink) na cidade. Embora Montes Claros possua legislação e movimentos para essa parte da população, as atividades educativas são escassas, principalmente devido à ausência de ações por parte do município e do estado. “Justificamos esse projeto por essas ausências e pela necessidade de pensar a raiva da LGBTQIAPK+ periférica. Estamos em uma cidade grande onde a ne-

ARQUIVO PESSOAL



Wellington Coimbra Ferreira explica que a iniciativa surgiu devido à falta de atividades formativas para a comunidade LGBTQIAPK+ em Montes Claros

gritude e a comunidade LGBTQIAPK+ estão marginalizadas, tanto social quanto geograficamente. Nosso objetivo é trazer essas periferias para o centro das discussões”, destaca Ferreira.

Ferreira enfatiza a gravidade da violência contra a população LGBTQIAPK+ no Brasil, país que lidera o ranking mundial de assassinatos de pessoas transgêneros. Em 2023, 230 pessoas LGBTQIAPK+ morreram violentamen-

te no país, uma média de um óbito a cada 38 horas, segundo dados do Observatório de Mortes e Violências LGBTI+ no Brasil. “O Brasil também é o país que mais consome pornografia trans, o que evidencia uma relação direta entre morte e desejo. Muitas vezes, a criminalidade contra corpos LGBTQIAPK+ decorre da ignorância e do preconceito”, ressalta.

Vanessa Amorim, cuidadora de idosos, comparti-

lha sua experiência. “Decidi me envolver nas reuniões por ter um filho homossexual e um amigo próximo que também faz parte da comunidade LGBTQIAPK+”, conta. Vanessa destaca que em sua casa todos são tratados com igualdade, sem distinção, e sentiu que poderia oferecer apoio. “Não hesitamos em engajar e estamos dispostos a contribuir, inclusive oferecendo acolhimento a pessoas LGBTQIAPK+ que necessitam

de um lugar temporário para ficar”, informa. Os interessados precisam ligar no número (38) 98411-8356.

DOCUMENTÁRIO

O projeto “Ser Visto Para Existir”, parte da iniciativa “Periferias no Centro”, tem como objetivo promover os direitos da comunidade LGBTQIAPK+ negra em Montes Claros. Ele busca alcançar esse objetivo através de atividades educativas realizadas

em escolas, presídios e outras instituições públicas e privadas. Previsto para durar seis meses, o projeto contará ainda com a produção de um documentário e um evento final para apresentar os resultados das ações desenvolvidas, em dezembro, “quando será realizado um evento de culminância, onde será apresentado os resultados da pesquisa, do diagnóstico e também o documentário”, informa o Wellington.

HOSPITAL DAS CLÍNICAS
Dr Mário Ribeiro

- ☑ Atendimento Maternidade
- ☑ Cirurgia
- ☑ Oftalmologia
- ☑ Consulta Especializada

ATUANTE NA LINHA DE COMBATE A
COVID-19

(38) 3218-8181 • 3218-8161
facebook.com/hcmarioribeiro
instagram.com/hcmarioribeiro
hcmarioribeiro.edu.br



Aventureiros do Sertão



Eudócio Rabelo
eudoxio.rabelo@funorte.edu.br

Sran lança relação de 13 velocidades

Agosto começou com a super novidade para os amantes da modalidade GRAVEL- Sistema de Transmissão RED XPLR AXS de 13 velocidades. Anunciado nesta última semana, 1 de agosto, o novo sistema de transmissão RED XPLR AXS, veio para aguçar ainda mais o crescente mercado de ciclismo gravel. Reconhecendo a evolução dos ciclistas que priorizam a performance em terrenos desafiadores, a SRAM propõe um conjunto de componentes que garante rendimento, precisão e leveza. Ao longo da última década, a marca vem investindo na inovação no ciclismo de gravel, desde os primeiros dias com o lançamento do Force 1 em 2013 até a criação do sistema AXS em 2019, que permitiu aos ciclistas combinar desviadores e cassetes de MTB com controles de guidão drop. Agora, com o RED XPLR AXS, a marca refina ainda mais essa proposta, oferecendo um sistema específico para gravel que se destaca por sua ampla faixa de engrenagem e capacidade de adaptação às mais variadas condições. E sem sombra de dúvidas, surge um novo caminho para a aplicação do kit 13 velocidades para o MTB.



Moc Trail Run II

Em oferecimento da Seja e Escritórios David Felício, vem aí, o Trail Run Montes Claros, que realiza o segundo treinão em corrida offroad que está se tornando um dos maiores eventos de corrida em trilha do Norte de Minas. O percurso será no coração das trilhas da cidade, uma das rotas mais frequentadas pelos atletas que oferece uma diversidade em terrenos que a natureza pode oferecer, como singletracks, travessias de rios, passagem por cachoeira, lajedos de pedras, estradões de terra, subidas e descidas de montanhas. A sede do evento será no Haras Alecanto, a partir das 7:00hs com três opções de treinos: Caminhada 5km, Trail Curto 7km e Trail Médio de 14 km. Todos os participantes terão direito a café da manhã, camisa, medalha de participação e sorteios de brindes. Formulário para participação do evento <https://forms.gle/9f3dEuDVuFkCL7t36> e o valor a partir de 60,00. Para mais informações (38) 9 9265-0118. Participe!



Nova onda de fusões e transformações

Um relatório de pesquisas realizado pelo banco de investimento Houlihan Lokey revela que a indústria de bicicletas está mudando para uma nova onda de mercado, apesar das recentes modificações econômicas que o setor enfrenta. O texto presume que, a mudança retrata o novo mercado com a inclusão das elétricas e o excesso de estoque com os elevados preços que deve seguir até 2025, com grande expectativa na recuperação gradual possibilitando oportunidades significativas de investimento a médias e longo prazo, com 2026 e 2027 sendo anos-chave para diminuição dos valores e inclusão de produtos mais atrativos no mercado. Conseqüentemente melhorará o acesso do consumidor com produtos de boa qualidade e preço em se tratando de bikes elétricas e demais modelos simples ao profissional.



NOVA
104.9
FM
#tonamelhor

A MELHOR NOTÍCIA ESTÁ NO AR
SINTONIZE 104.9
MÚSICA, INFORMAÇÃO E ENTREVISTAS